

**CONTRIBUIÇÕES DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO:
DESAFIOS, ENTRAVES E PERSPECTIVAS**
**CONTRIBUTIONS OF PLANNING, MANAGEMENT AND EVALUATION OF EDUCATION:
CHALLENGES, BARRIERS AND PROSPECTS**

INSS: 2595-8704. **DOI:** 10.29327/2323543.22.1-25

José Armando Soares dos Santos¹

RESUMO

Neste trabalho, o ensejo foi estudar as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação. Foram considerados os desafios e entraves que lhes eram comuns naquele momento, bem como as perspectivas que lhes eram inerentes, visando contribuir para a construção de uma mentalidade educacional de qualidade no futuro. O principal OBJETIVO aqui foi analisar as atividades de planejamento, gestão e avaliação da educação, visando compreender o impacto de cada uma delas na construção de uma mentalidade educacional de qualidade. Sendo assim, foi preciso investigar os processos de planejamento educacional, identificando as estratégias e abordagens adotadas para aprimorar a qualidade da educação. Ao agir assim, foi viável se verificar como o planejamento educacional contribui para uma mentalidade educacional de qualidade. Por isto buscou também avaliar a eficácia da gestão educacional, examinando os processos de avaliação da educação. Isto foi possível se realizar mediante uma revisão integrativa de natureza qualitativa. METODOLOGIA, a pesquisa sobre as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação será realizada por meio de uma revisão integrativa qualitativa. Este tipo de revisão é uma abordagem metodológica que permite reunir e analisar de forma sistemática pesquisa já publicada, sobre um determinado tema, a fim de obter uma visão abrangente e aprofundada dos desafios, entraves e perspectivas comuns relacionados ao objeto de estudo (LAVILLE; DIONNE, 2008). CONSIDERAÇÕES FINAIS o planejamento, a gestão e a avaliação da educação são fundamentais para a construção de uma mentalidade educacional de qualidade. Essas atividades garantem que as estratégias sejam eficazes, os recursos sejam utilizados de maneira adequada e os resultados sejam monitorados e analisados. Ao trabalharem em conjunto, esses processos contribuem para a promoção de uma educação de qualidade, que atenda às necessidades dos alunos e prepare-os para um futuro promissor.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento, Gestão e Avaliação, Qualidade do Ensino, Brasil.

ABSTRACT

In this work, the opportunity was to study the contributions of planning, management and evaluation of education. The challenges and obstacles that were common to them at that time were considered, as well as the perspectives that were inherent to them, aiming to contribute to the construction of a quality educational mentality in the future. The main OBJECTIVE here was to analyze the activities of planning, management and evaluation of education, aiming to understand the impact of each one of them in the construction of a quality educational mentality. Therefore, it was necessary to investigate the processes of educational planning, identifying the strategies and approaches adopted to improve the quality of education. By doing so, it was possible to verify how educational planning contributes to a quality educational mindset. For this reason, it also sought to evaluate the effectiveness of educational management, examining the educational evaluation processes. This was possible through an integrative review of a qualitative nature. METHODOLOGY, the research on the contributions of planning, management and evaluation of education will be carried out through a qualitative integrative review. This type of review is a methodological approach that systematically gathers and analyzes already published research on a given topic, in order to obtain a comprehensive and in-depth view of the challenges, barriers and common perspectives related to the object of study (LAVILLE; DIONNE, 2008). FINAL CONSIDERATIONS The planning, management and evaluation of education are fundamental for building a quality educational mindset. These activities ensure that strategies are effective, resources are used appropriately, and results are monitored and analyzed. When working together, these processes contribute to the promotion of quality education that meets the needs of students and prepares them for a promising future.

KEYWORDS: Planning, Management and Evaluation, Teaching Quality, Brazil.

¹ Doutorando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University; Mestre em Políticas e Administração de Educadores - UAB; Especialização em Gestão Escolar - UFMA; Especialização em História do Brasil, - IESF; Graduação: Licenciatura em História, - UEMA e Bacharel em Administração, - ANHANGUERA e Professor de Ensino Fundamental na Rede de Ensino do Município de Aldeias Altas MA. **E-MAIL:** jarmandosantos@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/1248401731906749

INTRODUÇÃO

Neste artigo, o tema a se investigar será as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação. Para tanto, deverão ser considerados os desafios e entraves que lhes são comuns no momento, além das perspectivas que lhes são inerentes, contribuindo para a construção de uma mentalidade educacional de qualidade adiante.

Espera-se que os resultados que serão obtidos neste estudo sejam úteis para se identificar as práticas de planejamento, gestão e avaliação adotadas no ambiente escolar, avaliando seus impactos na qualidade do ensino. Serão discutidos aspectos como a efetividade do planejamento pedagógico, o papel dos gestores escolares na tomada de decisões e a utilização dos resultados das avaliações para o aprimoramento da educação. Com base nas análises realizadas, espera-se, portanto, fornecer subsídios para a melhoria do planejamento, gestão e avaliação da educação (AGUIAR; DOURADO, 2018; CARVALHO; OLIVEIRA; LIMA, 2018). Nestas condições, os resultados e discussões deste estudo poderão contribuir para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e direcionadas às necessidades da comunidade escolar, visando à promoção de uma educação de qualidade e o desenvolvimento educacional.

Perante tudo isso, busca-se resolver o seguinte problema de pesquisa: Até que ponto as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação são imprescindíveis para a construção de uma mentalidade educacional de qualidade? Em um primeiro momento, cogita-se que o planejamento educacional adequado é crucial para melhorar a qualidade da educação do município de Aldeias Altas no Maranhão. Se as escolas implementarem um planejamento estratégico abrangente, estabelecendo metas educacionais claras, distribuindo recursos de forma eficiente e estabelecendo um cronograma realista, é provável que a mentalidade educacional melhore significativamente (GAMA;

SANTOS, 2020). Ao lado disto, especula-se, também, que a gestão eficaz das escolas é um fator-chave para o aprimoramento da qualidade da educação. Uma gestão competente envolve a seleção adequada de professores qualificados, a supervisão contínua de suas atividades, a implementação de práticas de ensino eficazes, a criação de um ambiente de aprendizado positivo e a promoção da participação ativa dos pais e da comunidade (GESSER *et al*, 2021; GRIBOSKI; PEIXOTO; HORA, 2018). Quando a gestão escolar é eficiente, é mais provável que ocorra uma melhoria na mentalidade educacional.

Sendo assim, o principal objetivo aqui será analisar as atividades de planejamento, gestão e avaliação da educação, visando compreender como cada uma delas tende a contribuir para a construção de uma mentalidade educacional de qualidade. Por sua vez, o primeiro objetivo específico se destina a investigar os processos de planejamento educacional, a fim de identificar as estratégias utilizadas para melhorar a qualidade da educação. O segundo tem como meta avaliar a eficácia da gestão educacional, sobretudo tomando consciência das repercussões sobre as práticas de liderança, organização e tomada de decisão. O terceiro busca examinar os processos de avaliação da educação, com o objetivo de compreender como eles contribuem para a melhoria da qualidade educacional.

A realização do estudo sobre as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação é justificada por diversos pontos que evidenciam sua relevância e necessidade para o aprimoramento da qualidade educacional na região (SANTOS FILHO; SOUZA, 2019). Nesta perspectiva, deve-se, também, considerar os desafios, entraves e perspectivas enfrentados pelos gestores das escolas municipais quando se trata das atividades de planejamento, gestão e avaliação educacional. Cada contexto apresenta suas particularidades e demandas específicas, e é necessário compreender as dificuldades enfrentadas pelos gestores para fornecer suporte adequado e buscar soluções efetivas. Conhecer as perspectivas dos gestores permite

alinhar as políticas educacionais às necessidades locais, promovendo uma gestão mais eficaz e uma melhor qualidade educacional.

Em relação à explanação do conteúdo, este artigo irá se subdividir em três partes distintas, logo após esta Introdução, precedendo a resolução do problema de pesquisa nas Considerações Finais. Sendo assim, mais adiante disponibilizar-se-á a fundamentação teórica do estudo. Na seção seguinte se oferecerá, por sua vez, os procedimentos metodológicos do estudo, sendo sucedida logo adiante pela apresentação e a análise de resultados. Tal postura destina-se a contribuir para a resolução adequada da problemática investigada.

Em suma, são estas as mais importantes ideias que deverão ser consideradas mais adiante. Ciente de suas prováveis limitações espera-se, todavia, que este estudo seja pelo útil no entendimento da problemática que lhe sintetiza, contribuindo para melhor entendimento dos desafios, entraves e perspectivas comuns ao planejamento, à gestão e à avaliação da educação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A qualidade educacional é um objetivo fundamental para garantir o pleno desenvolvimento dos estudantes e prepará-los para os desafios do mundo contemporâneo. Nesse sentido, o planejamento estratégico e uma gestão eficiente desempenham um papel crucial na promoção de uma educação de excelência.

O planejamento estratégico é um processo que permite às instituições educacionais estabelecer metas claras e definir as estratégias necessárias para alcançá-las. Por meio desse planejamento, as escolas podem identificar suas necessidades, recursos disponíveis e desafios a serem superados. Ao analisar esses aspectos de forma sistemática, é possível direcionar os esforços para as áreas prioritárias e aperfeiçoar a utilização dos recursos disponíveis. Dessa forma, o planejamento

estratégico contribui para uma gestão eficiente, orientada para o alcance dos objetivos educacionais.

Uma gestão eficiente, por sua vez, envolve a organização e a coordenação dos diversos elementos que compõem o ambiente educacional. Isso inclui a alocação adequada de recursos humanos e materiais, a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, a promoção de um clima escolar favorável e a adoção de processos de avaliação efetivos. Uma gestão eficiente se baseia em uma liderança comprometida, que inspire e motive toda a equipe escolar, e que tenha uma visão clara dos objetivos educacionais a serem alcançados.

A avaliação educacional desempenha um papel fundamental na busca pela qualidade da educação. Ela permite monitorar e avaliar o progresso dos estudantes, identificar áreas de melhoria e tomar decisões fundamentadas para promover o desenvolvimento dos alunos. No contexto de uma avaliação educacional inclusiva e cidadã, é necessário ir além da mensuração do desempenho acadêmico. É preciso considerar aspectos como as habilidades socioemocionais, a formação cidadã, a inclusão e a diversidade.

Uma avaliação educacional inclusiva reconhece e valoriza as diferentes formas de aprendizagem e expressão dos estudantes. Ela busca proporcionar oportunidades equitativas para que todos os alunos possam demonstrar suas habilidades e conhecimentos. Além disso, a avaliação inclusiva considera a diversidade cultural, linguística e cognitiva dos estudantes, garantindo que eles se sintam representados e incluídos no processo avaliativo.

Uma avaliação educacional cidadã vai além dos resultados individuais e busca promover uma reflexão crítica sobre o papel da educação na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Ela engloba a avaliação das competências e atitudes relacionadas à participação cívica, aos valores éticos, à responsabilidade social e à consciência ambiental. Através dessa avaliação, os estudantes são incentivados a se engajarem ativamente na sociedade, a se tornarem agentes de

mudança e a contribuírem para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Ao lado disso, é essencial que a avaliação educacional esteja alinhada com princípios inclusivos e cidadãos, reconhecendo a diversidade e promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes. Somente dessa forma poderemos alcançar uma educação de qualidade que prepare os jovens para os desafios do mundo atual e contribua para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Em suma, o planejamento estratégico e a gestão eficiente são fundamentais para promover a qualidade educacional. Eles fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes, a alocação adequada de recursos e a promoção de um ambiente escolar favorável.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa sobre as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação será realizada por meio de uma revisão integrativa qualitativa. Este tipo de revisão é uma abordagem metodológica que permite reunir e analisar de forma sistemática pesquisa já publicada, sobre um determinado tema, a fim de obter uma visão abrangente e aprofundada dos desafios, entraves e perspectivas comuns relacionados ao objeto de estudo (LAVILLE; DIONNE, 2008).

No caso desta pesquisa, a revisão integrativa qualitativa será utilizada para compreender melhor as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação na construção de uma mentalidade educacional de qualidade. Por meio dessa revisão, será possível identificar os principais achados e as tendências existentes na literatura científica, bem como explorar lacunas de conhecimento e propor recomendações para aprimorar essas práticas (PRODANOV; FREITAS, 2013; RICHARDSON, 2018). Para selecionar os artigos que serão utilizados na pesquisa, será realizado um levantamento no portal de periódicos da Capes, que é uma plataforma

que oferece acesso a diversas revistas científicas de diferentes áreas do conhecimento. Os artigos serão selecionados com base em descritores pré-definidos, que neste caso são: "Planejamento, Gestão e Avaliação da Educação", "Qualidade do Ensino" e "Brasil". Esses descritores são palavras-chave que ajudarão a filtrar os artigos relevantes para o tema em questão.

Para delimitar o escopo da pesquisa, serão considerados apenas os artigos publicados em língua portuguesa a partir do ano de 2010. Esta restrição tem como objetivo utilizar pesquisas recentes que reflitam as abordagens e as práticas atuais relacionadas ao planejamento, gestão e avaliação da educação no contexto brasileiro. Aliás, a revisão integrativa qualitativa é pertinente para o estudo em pauta, pois permite a análise sistemática e a síntese de pesquisas já existentes sobre o tema, contribuindo para a compreensão aprofundada das contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação na melhoria da qualidade educacional.

Esta abordagem metodológica permite a identificação de diferentes perspectivas e abordagens, bem como a análise crítica dos resultados e a elaboração de recomendações para fortalecer essas práticas no contexto específico das escolas (VERGARA, 2018).

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Uma mentalidade educacional de qualidade é fundamentada na equidade, inclusão, participação, engajamento, formação cidadã e valores éticos. Esses elementos desempenham papéis essenciais na construção de um ambiente educacional que promove o desenvolvimento integral dos estudantes e prepara cidadãos conscientes, responsáveis e éticos.

A equidade e a inclusão são pilares que garantem que todos os estudantes tenham acesso igualitário a uma educação de qualidade, independentemente de suas origens socioeconômicas,

raça, gênero ou habilidades. Ao considerar as necessidades específicas dos alunos no planejamento educacional, as escolas podem adaptar materiais didáticos, oferecer apoio individualizado e adotar estratégias diferenciadas de ensino. Isso cria um ambiente educacional mais justo e efetivo, onde todos os alunos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

A participação e o engajamento dos diversos atores envolvidos nas atividades educacionais são fundamentais para a melhoria da qualidade da educação. Quando estudantes, pais, professores, gestores escolares e a comunidade em geral são ativamente envolvidos no processo educacional, isso traz benefícios significativos. No planejamento educacional, a participação de todos os atores ajuda a garantir que as metas, estratégias e políticas adotadas sejam adequadas e atendam às necessidades reais da comunidade escolar. Além disso, a participação dos alunos na gestão escolar fortalece seu sentimento de pertencimento e responsabilidade pelo próprio aprendizado. Já a participação dos pais e da comunidade promove uma parceria entre escola e família, que impacta positivamente no acompanhamento do desempenho dos estudantes.

A formação cidadã e a promoção de valores éticos são essenciais para uma mentalidade educacional de qualidade. Ao incorporar a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e éticos como objetivos centrais, as escolas preparam os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para se tornarem agentes de transformação social. A formação cidadã orienta a seleção e organização dos conteúdos curriculares, incluindo temas relevantes como direitos humanos, sustentabilidade, diversidade cultural e justiça social. Isso amplia a visão de mundo dos alunos, desenvolve sua consciência crítica e capacita-os a se envolverem ativamente na construção de uma sociedade mais equitativa e solidária.

Além disso, a promoção de valores éticos na gestão escolar e na avaliação educacional contribui para um ambiente escolar inclusivo e respeitoso. A tolerância, o respeito à diversidade, a resolução pacífica de conflitos e a participação cidadã são valores que fortalecem a convivência harmoniosa e criam uma cultura escolar positiva. A avaliação educacional também se beneficia da formação cidadã e da promoção de valores éticos, ao considerar não apenas o conhecimento e as habilidades acadêmicas, mas também as atitudes e comportamentos dos estudantes em relação aos valores éticos e à cidadania.

Em resumo, a equidade, a inclusão, a participação, o engajamento, a formação cidadã e os valores éticos são elementos fundamentais para uma mentalidade educacional de qualidade. Ao adotar uma abordagem que valoriza esses princípios, as escolas estarão comprometidas em promover o sucesso educacional, o desenvolvimento integral dos estudantes e a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e ética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No referido artigo, o ensejo foi estudar as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação. Foram considerados os desafios e entraves que lhes eram comuns naquele momento, bem como as perspectivas que lhes eram inerentes, visando contribuir para a construção de uma mentalidade educacional de qualidade no futuro.

Por consequência, o principal objetivo aqui foi analisar as atividades de planejamento, gestão e avaliação da educação, visando compreender o impacto de cada uma delas na construção de uma mentalidade educacional de qualidade. Sendo assim, foi preciso investigar os processos de planejamento educacional, identificando as estratégias e abordagens adotadas para aprimorar a qualidade da educação. Ao agir assim, foi viável se verificar como o planejamento educacional

contribui para uma mentalidade educacional de qualidade. Por isto buscou-se também avaliar a eficácia da gestão educacional, examinando os processos de avaliação da educação.

Perante tudo isso, indaga-se mais uma vez; Até que ponto as contribuições do planejamento, gestão e avaliação da educação são imprescindíveis para a construção de uma mentalidade educacional de qualidade?

De modo geral, o planejamento, a gestão e a avaliação da educação desempenham um papel crucial na construção de uma mentalidade educacional de qualidade. Essas atividades são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias eficazes, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira adequada, as metas sejam estabelecidas e os resultados sejam monitorados e analisados. Aliás, o planejamento educacional é o ponto de partida para a melhoria da qualidade da educação. Ao planejar, as escolas estabelecem objetivos claros e definem as ações necessárias para alcançá-los. Por exemplo, um objetivo pode ser melhorar os resultados de aprendizagem dos estudantes em uma determinada disciplina. Com base nesse objetivo, os professores podem criar planos de ensino e planos de aula que abordem as necessidades dos alunos, utilizando métodos de ensino adequados e recursos educacionais relevantes. Uma conquista complicada, embora essencial ao constituir com uma mentalidade educacional de qualidade.

Além disso, o planejamento também envolve a definição de metas e objetivos educacionais de longo prazo. Por exemplo, uma escola pode estabelecer a meta de aumentar a taxa de conclusão do ensino fundamental em determinado período. Com essa meta em mente, a escola pode desenvolver estratégias para reduzir a evasão escolar, oferecer suporte acadêmico e socioemocional aos estudantes e promover uma cultura de valorização da educação. Inclusive a gestão educacional desempenha um papel fundamental na implementação efetiva das estratégias planejadas. Isso

envolve a liderança escolar, a organização dos recursos e o estabelecimento de um ambiente propício à aprendizagem. Por exemplo, um gestor educacional eficaz pode mobilizar a equipe docente, incentivar a colaboração entre os professores e promover a capacitação contínua. Além disso, a gestão adequada dos recursos financeiros e materiais são essenciais para garantir que as necessidades dos alunos sejam atendidas de forma adequada.

A avaliação da educação é o processo que permite verificar se as estratégias planejadas estão alcançando os resultados desejados. Ela fornece informações importantes sobre o progresso dos alunos, identifica áreas que precisam de melhorias e orienta a tomada de decisão. Por exemplo, uma escola pode realizar avaliações periódicas para verificar o desempenho dos estudantes em relação aos objetivos estabelecidos. Com base nos resultados, os professores podem fazer ajustes em suas práticas pedagógicas e implementarem intervenções específicas para ajudar os alunos que estão enfrentando dificuldades. Sendo assim, a avaliação também permite a prestação de contas para os diferentes atores envolvidos na educação, como os pais, a comunidade e as autoridades educacionais. Ela é essencial para garantir a transparência e a qualidade do sistema educacional como um todo.

Nessa perspectiva, o planejamento, a gestão e a avaliação da educação são fundamentais para a construção de uma mentalidade educacional de qualidade. Essas atividades garantem que as estratégias sejam eficazes, os recursos sejam utilizados de maneira adequada e os resultados sejam monitorados e analisados. Ao trabalharem em conjunto, esses processos contribuem para a promoção de uma educação de qualidade, que atenda às necessidades dos alunos e prepara-os para um futuro promissor.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. A. S.; DOURADO, L. F. A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. Recife: **ANPAE**, 2018. Disponível em: <http://www.seminariosregionaisanpae.net.br/BibliotecaVirtual/4-Publicacoes/BNCC-VERSAO-FINAL.pdf>. Acesso em: 28 maio 2023.

CARVALHO, H. A.; OLIVEIRA, O. S.; LIMA, I. A. Avaliação Institucional em uma universidade pública brasileira multi campus: processos e desafios na qualificação da gestão. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 23, n. 1, p. 217-243, 2018. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1414-40772018000100217&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 28 maio 2023.

FALQUETO, J. M. Z. *et al.* Avaliação da implantação do planejamento estratégico em uma universidade pública: barreiras, facilitadores e eficácia. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 24, p. 357-378, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/MLtmTYfDqP55773XgcqCZMq/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 28 maio 2023.

FÁTIMA, M. R. *et al.* Atuação do serviço social no processo de gestão e avaliação de políticas e programas sociais. **Revista de Políticas Públicas**, v. 22, p. 561-578, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3211/321158844026/321158844026.pdf>. Acesso em: 28 maio 2023.

FURTADO, J. P. *et al.* Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00087917, 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n7/e00087917/>. Acesso em: 28 maio 2023.

GAMA, M. E. R.; SANTOS, J. T. de los. Gestão na educação superior e as avaliações de suas práticas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 25, p. 458-476, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/FcwGqFQjDWWvFsqfybyVLQy/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 28 maio 2023.

GESSER, G. A. *et al.* Governança universitária: um panorama dos estudos científicos desenvolvidos sobre a governança em instituições de educação superior brasileiras. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 26, p. 5-23, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/dHSCFkhscTBnXtYzv59KBgD/>. Acesso em: 28 maio 2023.

GRIBOSKI, C. M.; PEIXOTO, M. do C. de L.; HORA, P. M. da. Avaliação externa, autoavaliação e o PDI. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 23, p. 178-197, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aval/a/NctWXzfbGWJ5YCTnk846xS/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 maio 2023.

GUERRA, M. das G. G. V.; SOUZA, S. R. A de. Avaliação da educação superior no Brasil. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 9, n. 18, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4718/471864018016/471864018016.pdf>. Acesso em: 28 maio 2023.

HECK, M. F. Sistema nacional de avaliação da educação básica (SAEB): compreendendo a realidade educacional. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 4, n. 11, 2018. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/1601>. Acesso em: 28 maio 2023.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A Construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas**. Cortez Editora, 2022.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2017.

PEREIRA, W. F. Promoção da gestão democrática no planejamento e na avaliação educacional. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 56, p. 157-168, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovaacao/article/view/3617>. Acesso em: 28 maio 2023.

PEREIRA, M. M. de A.; SILVA, L. G. de O. Sistema de avaliação da educação básica: uma análise estatística para o estado de Pernambuco. **Revista Acervo Educacional**, v. 5, p. e12403-e12403, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/educacional/article/view/12403>. Acesso em: 28 maio 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. Atlas: São Paulo, 2018.

ROLIM, P. Y. F.; RAMOS, A. S. M. Análise da gestão dos Programas de Pós-Graduação baseada no resultado da avaliação CAPES por meio da matriz importância-desempenho. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 25, p. 525-545, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/wN88KZ4XXqBryHnPYN VmT9z/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 maio 2023.

SANTOS FILHO, S. B.; SOUZA, K. V. de. Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 79-88, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n1/79-88/pt/>. Acesso em: 28 maio 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2018.

VITELLI, R. F.; FRITSCH, R.; CORSETTI, B. Indicadores educacionais na avaliação da educação básica e possíveis impactos em escolas de Ensino Médio no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-23-e230065.pdf>. Acesso em: 28 maio 2023.